SPRING + DATA









AGENDA

Continuação Projeto Lista de Tarefas





MÃO NA MASSA!

- Construção de uma API REST que contenha as 4 operações básicas para o gerenciamento de tarefas simples.
- As tarefas contam com um identificador, descrição, data de entrega e data de início, responsável, status e prioridade da tarefa.
- Criar, listar, atualizar e deletar.





Como deve ficar o objeto?

```
"id": 1,
"description": "Realizar atividade...",
"startDate":"2023-10-25",
"endDate":"2023-10-26",
"status": "DOING", // PENDING, DOING, COMPLETED
"priority":"LOW", // LOW, MEDIUM, HIGH
"assignee": {
    "id": 1,
    "name":"Lucas"
```





- Criando um objeto para representar o banco de dados em memória.
- Trabalhando com records.
- Criando um controlador.
- Criando um serviço.
- Listando as tarefas.
- Adicionando tarefas.
- Atualizando tarefas.
- Deletando tarefas.





- Criando um objeto para representar o banco de dados em memória.
- Trabalhando com records.
- Criando um controlador.
- Criando um serviço.
- Listando as tarefas.
- Adicionando tarefas.
- Atualizando tarefas.
- Deletando tarefas.



O QUE SÃO RECORDS?

- Classes imutáveis, ou seja, valores definidos sem possibilidade de alteração.
- Elimina a verbosidade de construtores, getters, setters, toString, equals, hashcode, etc.
- Fácil legibilidade, poucas linhas de código.
- https://docs.oracle.com/en/java/javase/16/language/records.html

```
public record Task(String description) {
}
```





- Criando um objeto para representar o banco de dados em memória.
- Trabalhando com records.
- Criando um controlador.
- Criando um serviço.
- Listando as tarefas.
- Adicionando tarefas.
- Atualizando tarefas.
- Deletando tarefas.





- Similar a estrutura dos Servlets que construímos para nossa API com Servlets.
- Configurado através de anotações.

@RestController

Como o nome sugere, informa ao Spring que nossa classe age como um controlador REST que receberá requisições HTTP.

@RequestMapping

Define qual o nome que identifica o controlador, para que o Spring saiba para onde redirecionar a requisição, similar ao *path* que usamos nos @WebServlets.





Aplicações Spring trabalham com requisições através de anotações (annotations)!

@PostMapping: Mapeia uma requisição em um controller para receber requisições POST.

@RequestBody: Sinaliza que dado objeto recebido como parâmetro é o corpo da requisição.

Como o objeto chega ao controlador quando realizamos uma requisição?

Como ele é transformado em um objeto Java?





- **Serialização**: Converter um objeto em um formato que possa ser transportado pela rede, como JSON, por exemplo.
- Desserialização: Converter um JSON, por exemplo, em um objeto.

O Spring já possui uma ferramenta de serialização/desserialização embutida, então não precisamos nos preocupar em importar bibliotecas externas manualmente e lidar com isto!





Quando executarmos uma operação, queremos retornar o status HTTP apropriado, além de retornar objetos caso necessário. Para isso, podemos usar o **ResponseEntity**.

Representa toda a resposta HTTP, incluindo status, corpo e cabeçalhos.





- Criando um objeto para representar o banco de dados em memória.
- Trabalhando com records.
- Criando um controlador.
- Criando um serviço.
- Listando as tarefas.
- Adicionando tarefas.
- Atualizando tarefas.
- Deletando tarefas.
- Validando objetos.





- Criando um objeto para representar o banco de dados em memória.
- Trabalhando com records.
- Criando um controlador.
- Criando um serviço.
- Listando as tarefas.
- Adicionando tarefas.
- Atualizando tarefas.
- Deletando tarefas.
- Validando objetos.





- Criando um objeto para representar o banco de dados em memória.
- Trabalhando com records.
- Criando um controlador.
- Criando um serviço.
- Listando as tarefas.
- Adicionando tarefas.
- Atualizando tarefas.
- Deletando tarefas.
- Validando objetos.





- Criando um objeto para representar o banco de dados em memória.
- Trabalhando com records.
- Criando um controlador.
- Criando um serviço.
- Listando as tarefas.
- Adicionando tarefas.
- Atualizando tarefas.
- Deletando tarefas.
- Validando objetos.





- Criando um objeto para representar o banco de dados em memória.
- Trabalhando com records.
- Criando um controlador.
- Criando um serviço.
- Listando as tarefas.
- Adicionando tarefas.
- Atualizando tarefas.
- Deletando tarefas.
- Validando objetos.





- Criando um objeto para representar o banco de dados em memória.
- Trabalhando com records.
- Criando um controlador.
- Criando um serviço.
- Listando as tarefas.
- Adicionando tarefas.
- Atualizando tarefas.
- Deletando tarefas.
- Validando objetos.

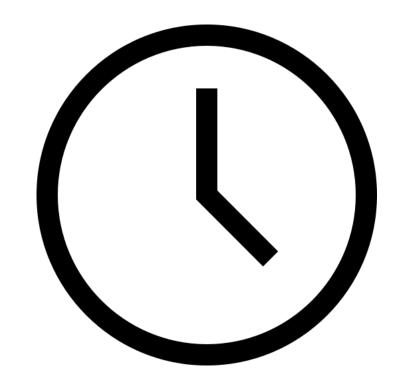


'INTERVALO!

Finalizamos o nosso primeiro período de hoje. Que tal descansar um pouco?!

Nos vemos em 20 minutos.

Início: 20:20 | Retorno: 20:40 |



AVALIAÇÃO DOCENTE

O que você está achando das minhas aulas neste conteúdo?

Clique <u>aqui</u> ou escaneie o QRCode ao lado para avaliar minha aula.

Sinta-se à vontade para fornecer uma avaliação sempre que achar necessário.



<LAB365>

